

nº 421, publicada a 20 de Outubro de 2014

Pesará a muitos a consciência de uma morte anunciada e defendida por uma causa inacabada, sobre as lajes do primogênito escorrerá o sangue do destemido que ousou devolver a união e fraternidade a uma igreja plena de humildade e próxima da criação.

Tudo está a postos e enviado por perto aquele a quem a tarefa do oposto porá em prática, o seu corpo veste em nome de um deus em quem acredita e cuja lei da justiça é defendida no local de origem.

Ao longe ecoarão as lágrimas, as suspeitas e a certeza daquele a quem o poder será devolvido.

Pouco restará de uma igreja plena de formação e integridade, continuará presa à opulência e à ostentação, o poder renascerá daquele a que o mundo não contemplará. Pois a mentira e a falta de verdade serão os seus estandartes para o mundo.

Sobre a cruz muitos padecerão à chacina da contrariedade do oposto, perseguidos os que a humildade pregam contra uma igreja sacerdotal com um poder imenso que será fundido e estará ao serviço do fim.

RECEBIDA:CL

29 de Abril de 2014